

ESTADO NUTRICIONAL E EFEITOS COLATERAIS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS DURANTE O TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO

Nathália Martins Rodrigues de Sousa Miranda¹; Camila Lorena Rodrigues Machado¹; Nilda Fonseca Saldanha¹; Tayana Vago de Miranda²

¹Acadêmicas de Nutrição; ²Especialista em Oncologia

natmartins.bodytech@gmail.com

Escola Superior da Amazônia (ESAMAZ)

Introdução: O câncer representa um profundo impacto nas funções fisiológicas orgânicas. Ocorrem alterações no metabolismo, com a aceleração da proteólise e lipólise. Assim como, o metabolismo dos carboidratos é modificado pelo crescimento tumoral. Essas transformações contribuem para o aumento do gasto energético e para a perda ponderal o que pode resultar em um processo severo de desnutrição. Os tratamentos oncológicos acarretam nos pacientes um quadro sintomático que inclui náuseas, vômitos e redução na ingestão de alimentos, o que pode alterar também o seu estado nutricional. **Objetivos:** Verificar o estado nutricional prevalência de efeitos colaterais do tratamento em pacientes oncológicos. **Método:** Realizou-se estudo transversal, descritivo e observacional, com pacientes oncológicos no Hospital Ophir Loyola em novembro de 2011. Foi realizada avaliação nutricional por meio de parâmetros antropométricos e avaliada a presença de efeitos colaterais do tratamento. **Resultados:** Foram avaliados 60 pacientes, sendo 68,3% do sexo feminino e 31,7% do sexo masculino, com média de idade de 52,7 (\pm 14,6). Quanto aos tipos de câncer os mais prevalentes foram: ginecológico (28,3%), TGI (18,3%), mama (16,7%) e cabeça e pescoço (16,7%). Considerando o tratamento a quimioterapia representou 71,7% e a quimioterapia associada a radioterapia, 28,3%. Observou-se que 88,3% dos pacientes apresentavam algum sintoma, sendo os mais frequentes a disgeusia (60%), Náuseas (65%), fadiga (55%), inapetência (53,3%), xerostomia (50%) e vômitos (45%). Na avaliação nutricional, o IMC evidenciou maior prevalência de eutrofia (50%). Entretanto, na classificação da circunferência do braço, assim como na prega cutânea tricipital obteve-se presença de desnutrição em 45% e 41,6%, respectivamente. Na circunferência muscular do braço, apenas 25% dos pacientes foram identificados com presença de depleção em algum grau. **Conclusão:** Houve a presença do comprometimento do estado nutricional considerando alguns parâmetros. De acordo com o IMC, os pacientes foram classificados como eutróficos, para os parâmetros específicos de avaliação do estado nutricional CB e PCT os pacientes foram considerados como desnutridos, e para o parâmetro CMB apenas 25% foram identificados com presença de depleção em algum grau, tendo em vista os resultados é importante associar vários parâmetros para ter um diagnóstico nutricional mais fidedigno.